

RESPEITAR PROTEGER E PROMOVER

DEMENTIA
RIGHT

ESTA CARTA DE DIREITOS foi desenvolvida para capacitar as pessoas que vivem com demência, aqueles que as apoiam e a comunidade em geral, para garantirem que os seus Direitos Fundamentais são respeitados, protegidos e promovidos.

OS DIREITOS HUMANOS focam-se na igualdade, dignidade, respeito, liberdade e justiça e são inerentes a todos os seres humanos, independentemente de qualquer incapacidade. São absolutos e universais (iguais para todos os seres humanos), indivisíveis (iguais em importância) e interdependentes (interagem como parte de um quadro global de Direitos).

A DEMÊNCIA pode ser definida como um termo abrangente que descreve um conjunto de condições neurológicas que contribuem para o declínio progressivo da função cerebral e podem causar problemas de memória, pensamento, resolução de problemas, linguagem, comportamento e percepção. Vivem hoje mais de 55 milhões de pessoas em todo o mundo com demência, com um novo caso diagnosticado a cada 3 segundos, assumindo-se como uma das principais causas de incapacidade e dependência em pessoas mais velhas em todo o mundo

AS PESSOAS QUE VIVEM COM DEMÊNCIA, os seus cuidadores e familiares têm os mesmos direitos que qualquer outro cidadão. No entanto, para além do impacto da doença, eles enfrentam frequentemente barreiras culturais, sociais e económicas que limitam o acesso a estes direitos.

O PROJETO DEMENTIA RIGHT acredita que todas as políticas, legislação, planos e programas devem ser sensíveis às necessidades e preferências das pessoas que vivem com demência, promovendo e valorizando os seus Direitos Humanos.

PRINCÍPIOS PARA UMA MUDANÇA REAL

Os princípios do acrónimo **PANEL** fornecem uma estrutura para colocar em prática uma Abordagem baseada em Direitos Humanos e garantir uma mudança real na vida das pessoas que vivem com demência. **PANEL** significa Participação, Responsabilização, Não Discriminação e Igualdade, Empoderamento e Legalidade. A abordagem **PANEL** é endossada pelas Nações Unidas e inclui todos os princípios transversais identificados pelo Plano de Ação Global de Demência da OMS.

PARTICIPAÇÃO

As pessoas que vivem com demência, os seus cuidadores e familiares, como qualquer cidadão, têm o direito a participar em todas as decisões, incluindo nas relacionadas com as políticas sociais e de saúde, que possam afetá-las ou ao seu bem-estar. As pessoas que vivem com demência e os seus cuidadores têm direito a aceder a informações acessíveis e precisas e a serem apoiadas para que possam participar num processo de tomada de decisão informado.

Têm direito à plena participação em todas as decisões relativas às suas necessidades de cuidados: avaliação, planeamento, suporte, tratamento e decisões antecipadas de cuidados. Além disso, as pessoas que vivem com demência têm o direito de viver as suas vidas da forma mais independente possível, com absoluto respeito pela sua vontade e preferências, e a participarem ativamente nas suas comunidades.

RESPONSABILIZAÇÃO

Como “detentores de Direitos” (do inglês, rights-holders), as pessoas que vivem com demência, os seus cuidadores e familiares têm o direito de exercer os seus Direitos Fundamentais em todos os aspetos da sua vida quotidiana. Como “portadores de deveres” (do inglês, duty-bearers), órgãos públicos e privados, organizações da sociedade civil e pessoas responsáveis pela prestação de cuidados a pessoas que vivem com demência devem ser capacitados e responsabilizados por garantir que as pessoas que vivem com demência exercem em plenitude os seus Direitos Humanos.

NÃO-DISCRIMINAÇÃO E IGUALDADE

As pessoas que vivem com demência, os seus cuidadores e familiares têm o direito a não sofrer discriminação por qualquer motivo, como seja a idade, incapacidade, género, orientação sexual, crenças religiosas, estados social, civil ou familiar ou qualquer outra condição. Todas as políticas e programas sociais e de saúde pública devem ser desenvolvidos e conduzidos por profissionais com conhecimento específico em demência, e devem ser centrados na pessoa, garantido que são acessíveis a todos e suportam a igualdade.

EMPODERAMENTO

As pessoas que vivem com demência, os seus cuidadores e as organizações que as representam devem ser capacitados e apoiados para participarem em atividades de advocacia, na construção de políticas e legislação, no desenho de serviços a si dirigidos e em investigação sobre demência. As pessoas que vivem com demência e os seus cuidadores têm o direito de aceder a quaisquer serviços sociais ou jurídicos para potenciarem a sua autonomia e garantirem a sua plena inclusão e participação em todos os aspetos das suas vidas. Devem receber todo o apoio de que necessitem para garantirem a sua qualidade de vida, o máximo de independência e bem-estar físico, psicológico e social, nomeadamente através do acesso ao trabalho, a educação e a atividades diárias significativas.

LEGALIDADE

As pessoas que vivem com demência têm direito aos mesmo Direitos Humanos que qualquer outro cidadão. Os portadores de deveres, agindo em nome de alguém que não tem capacidade para realizar uma ação ou decisão específica devido à sua condição, devem considerar os princípios e disposições da legislação nacional sobre capacidade e deficiência, consistente com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e quaisquer outros instrumentos internacionais sobre Direitos Humanos. Quando os direitos não forem respeitados ou considerados, as pessoas que vivem com demência e os seus cuidadores têm o direito de os reivindicar, por meio de procedimentos eficazes de reclamação e recurso, e de serem apoiados neste processo.



VÊ OS SEUS DIREITOS

Vê a pessoa como uma pessoa, não como uma demência. Todos nós temos os nossos próprios gostos e preferências, a nossa própria história de vida, o que nos diz mais sobre quem somos do que um diagnóstico alguma vez dirá.

CONHECE OS SEUS DIREITOS

Educa-te a ti mesmo e aos outros. Compreender a demência não é apenas sobre conhecer diagnósticos e ser capaz de identificar sintomas. Mas sobre reduzir o estigma e saber como respeitar e responder às necessidades, vontades e preferências das pessoas que vivem com demência.

PROMOVE OS SEUS DIREITOS

Sabe mais sobre Demência e Direitos Humanos e como podes contribuir para que eles sejam respeitados e promovidos. Os Princípios PANEL, endossados pelas Nações Unidas, fornecem uma estrutura para colocar em prática uma abordagem baseada em Direitos Humanos e garantir uma mudança real na vida das pessoas que vivem com demência.

DEMENTIA RIGHT PROJECT

O PROJETO DEMENTIA RIGHT – DESENVOLVENDO UMA ABORDAGEM BASEADA EM DIREITOS PARA AS PESSOAS QUE VIVEM COM DEMÊNCIA, visa a qualidade de vida, a inclusão social e a dignidade das pessoas que vivem com demência, dos seus cuidadores e familiares. Para isso, desenvolveu um conjunto de instrumentos e orientações para suportar a implementação de uma Abordagem baseada em Direitos Humanos para as pessoas que vivem com demência, com o fim de apoiar os serviços sociais e de saúde para uma melhor resposta às suas necessidades, vontades e preferências.

RECONHECIMENTOS

Este projeto foi cofinanciado através do Programa ERASMUS+ (2020-I-PT01-KA204-078657), coproduzido por todos os parceiros do DEMENTIA RIGHT Consortium e aprovado por organizações representativas de pessoas que vivem com demência e dos seus cuidadores. Esta "CARTA DE DIREITOS PARA PESSOAS QUE VIVEM COM DEMÊNCIA" também se baseia na "Carta de Direitos Humanos" escocesa, desenvolvida pelo Grupo Interpartidário do Parlamento Escocês sobre a Doença de Alzheimer, e na "Carta de Direitos das Pessoas que vivem com demência" produzida pela Alzheimer Society da Irlanda em conjunto com o Grupo de Trabalho Irlandês para a Demência. Esta Carta foi desenvolvida com base na abordagem PANEL para políticas e práticas baseadas em Direitos Humanos, endossada pelas Nações Unidas, e de acordo com o Plano de Ação Global sobre a resposta de saúde pública à demência 2017-2025, com a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Convenção das Pessoas com Deficiência.

CARTA DE DIREITOS DAS PESSOAS QUE VIVEM COM DEMÊNCIA